

Berro D'água

SINDIÁGUA

FNU CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



FSPE-RS
FÓRUM DOS SERVIDORES
PÚBLICOS ESTADUAIS DO RS

Jornal do Sindiágua/RS - Fevereiro de 2017

A CORSAN É DOS GAÚCHOS! DIGA NÃO À PRIVATIZAÇÃO!



Manutenção da Corsan pública; Luta contra as PPPs, privatizações e terceirizações; Garantia de emprego;
Implantação do PCCES; Reposição das perdas inflacionárias; Ganho Real;
Concurso público/Admissão imediata; Eleição para diretor da Companhia; Participação no
Conselho de Administração; Manutenção e renovação das cláusulas do Acordo Coletivo.

CAMPANHA SALARIAL 2017/2018



EDITORIAL

2016 ainda não acabou

A realização do Encontro Estadual de Representantes Sindicais foi mais uma etapa da Campanha Salarial 2017/2018, que será consolidada - em suas reivindicações e estratégias de lutas - em Assembleia Geral. A negociação do Acordo Coletivo de Trabalho vigente, realizada em 2016, foi árdua e nossa mobilização foi muito importante para as conquistas e preservações de nossos direitos contidos no documento, assinado no tardio 1º de setembro.

O Governo Sartori aos poucos vai mostrando ao que veio. Ao final de 2016, com a ajuda de seus aliados na Assembleia Legislativa do Estado, o peemedebista extinguiu 11 órgãos ligados ao Executivo, o que acarretará a demissão de milhares de servidores, além da perda tecnológica, de conhecimento e de pesquisas que as Fundações extintas sem-



Mobilização na Praça da Matriz contra o pacote do governo peemedebista

pre realizaram em prol do povo gaúcho.

Em Brasília a história não é diferente. O ilegítimo Governo Temer ameaça os direitos da classe trabalhadora através das reformas da Previdência e Trabalhista. Os projetos visam a retirada de di-

reitos históricos dos trabalhadores assim como a mudança radical no modo como se dá a aposentadoria por tempo de serviço, fazendo com que a vida de toda a população brasileira seja atingida por uma medida de um governo que não tem sequer um terço do apoio dos brasileiros.

Diante deste cenário, a resistência passa a ser não só uma tarefa das entidades representativas, mas sim de todo aquele trabalhador que busca, no mínimo, a preservação de seus direitos. A primeira grande mobilização já tem data marcada: 15 de março. Neste dia será realizada uma paralisação nacional contra o desmonte da previdência que garante as nossas aposentadorias. Portanto, você está convocado!

O mês de março também marca a realização de nossa Assembleia Geral. Ou seja, nos próximos dias temos que mostrar a nossa força. A Direção do SINDIÁGUA conta com cada trabalhador e trabalhadora da Corsan neste ano que tem tudo para ser marcado por batalhas por nossos direitos e também pela manutenção de nossa Companhia pública. Contamos com você!

Acordo Coletivo e defesa das estatais pautaram Encontro de Representantes

Não só da luta corporativa vive uma entidade sindical, pelo menos aquelas que buscam uma evolução no trabalho diário e político nos dias atuais, onde as informações circulam de uma maneira rápida e em que cenários políticos se transformam em minutos.

Com o objetivo de debater temas relevantes aos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, assim como elaborar as estratégias da Campanha Salarial 2017/2018, o SINDIÁGUA realizou entre os dias 22 e 24 de fevereiro, em Porto Alegre, mais um Encontro Estadual de Representantes Sindicais.

Durante os três dias de evento, a Direção do SINDIÁGUA e os Representantes Sindicais abordaram a história e enfrentamentos realizados pelo Sindicato nos 30 anos de atuação, realizaram reuniões regionais que moldaram o rol de reivindicações a ser apreciado em Assembleia Geral e discutiram temas nacionais como a Reforma da Previdência.

Rio Grande do Sul em foco

As “políticas públicas do Governo Sartori para o funcionalismo” foi um dos assuntos abordados neste atual quadro de ameaça e enfraquecimento político e financeiro das estatais realizado nestes últimos anos pelo governo peemedebista e seus aliados na Assembleia Legislativa do Estado.

Dentro deste cenário, uma ampla apresentação sobre os custos da entrega do patrimônio público à iniciativa privada, assim como os malefícios aos trabalhadores e por consequência à sociedade, também foram um dos temas do Encontro.

Para o Secretário de Formação e Cultura do SINDIÁGUA, Geovane Martins Teixeira, o evento tratou dos assuntos de interesse da categoria a curto, médio e longo pra-



zo. Palestras técnicas municiaram nossos colegas da base com dados estatísticos como a apresentação do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), e o relato presencial de outras categorias que estão na luta pela sobrevivência ao governo peemedebista.

“A Reforma da Previdência, e a retirada de direitos dos trabalhadores também foram abordadas,

tudo isso antecedendo a reunião com os Regionais, que com o aumento do tempo das discussões propiciou um debate a miúdo dos Diretores com seus Representantes, terminando com a discussão detalhada da Campanha Salarial 2017/2018. O objetivo foi alcançado em sua plenitude, e os Representantes voltam para suas bases esclarecidos e munidos de informações e materiais”, afirmou o Secretário.

Representantes Sindicais tomam posse

Cerimônia foi realizada no dia 22 de fevereiro



Comissão de Mulheres



Regional Metropolitana



Regional Central/Pampa



Regional Litoral



Regional Serra



Regional Missões



Regional Planalto Médio



Regional Sul

Corsan. Afinal, o que nos interessa?

Alguns colegas, menos mal que são poucos, por vezes torcem o nariz quando abordamos certos temas. Perguntam se isto realmente nos interessa enquanto funcionários. Para sabermos se nos diz respeito, o mínimo necessário é que saibamos o que é a Companhia na qual trabalhamos, por que ela existe e quais as condições para que ela siga existindo.

A Companhia Riograndense de Saneamento é uma empresa totalmente pública, com praticamente a totalidade de suas ações na mão do Estado do Rio Grande do Sul. Donde se conclui que o governo do Estado é quem decide os rumos a seguir. Se haverá abertura de capital, se haverá Parceira Público-Privada (PPP), se haverá privatização total (à moda Britto), se haverá concurso público, se demitirão 45 colegas sem justa causa, a qualidade das chefias, se os funcionários serão

valorizados, se os contratos com terceirizados terão uma gestão adequada, se o Acordo Coletivo será respeitado, se a sede da Corsan será um cabide de FG, se consultorias serão contratadas até para informar as horas, se teremos escalas de trabalho adequadas, se teremos condições de "descobrir" que no verão o Litoral fica superpovoado e temos que nos preparar para isto (fazendo uma boa gestão e análise de riscos para que não falte água). Enfim, é o governo de plantão quem define isto.

E quem é o governo? Eleito pelo voto, politicamente.

Então, como vamos deixar de discutir, de debater as questões políticas do Estado? Quem já passou por vários governos dentro da Corsan tem o dever de alertar os demais sobre

os riscos que cada linha de governo representa.

Nossos Boletins informativos de setembro e outubro de 2014 profetizavam tudo o que o governo do PMDB está fazendo hoje na Corsan.

E a nível federal?

Ao lermos no noticiário que "Temer exige de Sartori a venda do Banrisul e Corsan", o que isto quer dizer? Além do que está claro, significa que as coisas da política do governo federal também nos interessam.

Isto que nem citamos aqui as mudanças na legislação trabalhista que estão acontecendo, o fim da aposentadoria, fim das férias, do décimo terceiro. Quando Eliseu Padilha diz que "Banrisul e Corsan são as joias da Coroa" numa negociação de dívida do Estado com o governo federal, nós também temos que ficar

atentos. Ainda mais, vindo de Eliseu Padilha que, ao mesmo tempo quer que venda a Corsan, mas tem laços firmes com a nossa Companhia.

Mais adiante teremos novas informações sobre esse relacionamento tão próximo.

Viram como todos os assuntos vão se entrelaçando?

Portanto, se os governos que definem se estaremos empregados, que decidem se a Corsan continuará existindo, são eleitos pelo nosso voto, como vamos ficar fora desta discussão?

Converse sobre política, debata com seus colegas de trabalho. Pode estar aí o início de ações que nos manterão empregados e a Corsan pública para todos os gaúchos.

Pessoas do mundo todo podem ajudar a definir os debates para 8º Fórum Mundial da Água

Desde o dia 13 fevereiro já é possível contribuir para preparar o evento, que acontece de 18 a 23 de março de 2018, em Brasília. Iniciativa inédita do Comitê Diretivo Internacional do Fórum, a plataforma Sua Voz foi criada para favorecer o amplo debate sobre os temas centrais do evento e está disponível no site do 8º Fórum Mundial da Água.

A ferramenta permite que

cidadãos de qualquer lugar do planeta com acesso à internet compartilhem ideias, experiências e soluções e façam sugestões que poderão ser incluídas no encontro mundial. Os diálogos vão acontecer em salas de discussões com seis diferentes temas: clima, desenvolvimento, ecossistemas, finanças, pessoas e urbano.

A plataforma Sua Voz estará disponível em português e in-

glês no site <http://www.worldwaterforum8.org/> e contará também com tradução para mais 90 idiomas de modo a facilitar a participação de pessoas da maioria dos países do mundo. O objetivo é fazer do 8º Fórum Mundial da Água um evento plural e democrático, em alinhamento com o tema da próxima edição: "Compartilhando Água".

O Fórum Mundial da Água

acontece a cada três anos com os objetivos de aumentar a importância da água na agenda política dos governos e promover o aprofundamento das discussões, troca de experiências e formulação de propostas concretas para os desafios relacionados aos recursos hídricos. Será a primeira vez que o maior encontro mundial sobre água vai acontecer no hemisfério Sul.

EXPEDIENTE

O jornal Berro D'água é uma publicação mensal do SINDIÁGUA/RS
Travessa Francisco Loenardo Truda, 40, 15º Andar
CEP: 90010-050 - Porto Alegre- RS - Fone/fax: 3221-8833
E-mail: sindiagua@sindiaguars.com.br - site: www.sindiaguars.com.br

Edição - Leandro Pizoni - MTB 15.135 - Projeto Gráfico: Rui Porto
Diretor de Divulgação - Sady Xavier da Cruz
Diagramação: Jean Lazarotto Santos

Impressão e Editoração: EditoraVT Propaganda (51 - 3022.7741) - Impresso em Papel Reciclado 75g - Tiragem: 5.000 - Fevereiro de 2017

